

Ao vigésimo terceiro dia do mês de Setembro de dois mil e dezenove, às nove horas na Sala Fani Lener, no 7º andar, no Palácio das Araucárias, situado à rua Jacy Loureiro de Campos s/nº, ao bairro Centro Cívico, Curitiba-PR, deu-se início a posse e reunião ordinária do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher do Paraná – CEDM/PR. Fizeram-se presentes conforma convocação; **Representantes da Sociedade Civil:** Maria Isabel Pereira Corrêa (UBM/PR), Ana Carolina Moura Melo Dartoda (APP – Sindicato), Carmem Regina Ribeiro (Rede Feminista de Saúde), Ana Paula Araújo Busato (CUT), Ivanete Paulino Xavier (Rede Mulheres Negras – PR), Maria Elvira de Araújo (ASSEMPA), Maria Lúcia Gomes (ASSEMPA), Silvana Rausis Fcachenco (FAMOPAR), Michele Cristina Tokars Jamcoski (HUMSOL), Tânia Cristina de Castro Ribeiro (HUMSOL), Marcell de Camargo (Central Integrada de Apoio Familiar), Maria Inez Barbosa Marques (UNESPAR). **Representantes Governamentais:** Jussara Fátima Ribeiro (SEAB), Maria Isabel Leprevost B. Daldin (SEED), Ana Zaiczuk Raggio (SEJU / DEDIF), Carolina Boklfe Poiquesi (SESA), Silvia H. de Castro (SEPL), Kamila Conte Kunz (SEDU), Márcia Rejane Vieira Marcondes (SESP). **Colaboradores:** Silvane Farah (DGDM - SEJUF), Tania Domingues (DGDM – SEJUF), Glaucia O. Gonçalves (SESA), Carla K. Araujo (SESA), Janaina Plasido (MPPR). **1. Apreciação e Aprovação da Pauta;** a pauta foi aprovada pelas conselheiras. **2. Informes da SEC/CEDM:** *Justificativas de Ausência:* Roberta Justus (SEJUF/Trabalho); *Visitas:* *Visita a Penitenciária Feminina;* *Substituições:* Não houveram substituições. **5. Projeto Jica (Japão) e Near Miss Materno – Saúde da Mulher/SESA - Apresentação Glaucia Osis Gonçalves:** a colaboradora Glaucia Osis Gonçalves assuntou sobre o Projeto Jica, esta apresentação estará publicada no site do CEDM. **6. Apresentação da SEJUF/DEDIF Realativo ao Monitoramento do Plano:** a conselheira Ana Raggio começou sua apresentação falando sobre o fortalecimento da universalidade, com o objetivo de produção de informações para maior efetividade das políticas públicas e com a ação de Sistematizar e disponibilizar em ferramenta de business intelligence, informações dos registros de

denúncia de mulheres vítimas do tráfico de pessoas, com a meta de 1 relatório analítico anual. Apresentou a diretriz sobre Enfrentamento a Violência, com o objetivo da qualidade e integralidade no atendimento à mulher vítima de violência, tendo como ação a articulação para criação do posto avançado de atendimento humanizado às mulheres vítimas de tráfico de pessoas, em obtendo como meta 1 posto de atendimento em 2021. Com isto também abordou a diretriz de Enfrentamento a Violência, com objetivo sensibilização e reeducação para interrompimento do ciclo de violência, com a ação de fomentar campanhas publicitárias nos municípios paranaenses, divulgando informações e conscientizando a sociedade em geral sobre a exploração sexual e o tráfico de pessoas, tendo como meta 3 novos municípios com adesão às campanhas com o prazo anual. Indagou sobre Enfrentamento a Violência, no objetivo de sensibilização e reeducação para interrompimento do ciclo de violência 3.4 Promoção da intersetorialidade no desenvolvimento das ações de enfrentamento à violência e cultura da paz, com ação de Instalar a Comissão de Enfrentamento ao Trabalho Análogo ao Escravo no Paraná, garantindo encontros intersetoriais sistemáticos, visando a prevenção, repressão e atendimento às vítimas diretas e indiretas, com meta em 1 comissão implementada, no prazo de 2018. **7. Posse da Nova Gestão CEDM/PR da Sociedade Civil 2019/2021; Eleição da Nova Presidente:** conforme a decreto N° 84940/2019 ficam nomeadas as entidades e representantes da Sociedade Civil Organizada para Biênio 2019/2021: União Brasileira de Mulheres – UBM, tendo como titular Maria Isabel Corrêa, e suplente Deborah Branco Godinho Castro. Instituto Humanista de Desenvolvimento Social- HUMSOL, tendo como titular Michele Cristina Tokars Jamcoski, e suplente Tania Mary Gomez. Federação das Associações de Moradores do Estado do Paraná – FAMOPAR, tendo como titular Livia Diniz Lopes Sola, e suplente Silvana Rausis Fcachenco. Grupo Dignidade, tendo como titular Giana de Marco Vianna, e suplente Melissa Ferreira Souza. Rede de Mulheres Negras – RMN, tendo como titular Ivanete Paulino Xavier, e suplente Alaerte Leandro Martins. Associação das Entidades de Mulheres do

Paraná – ASSEMPA, tendo como titular Maria Elvira de Araújo, e suplente Maria Lucia Gom. Central Integrada de Apoio Familiar – CIAF, tendo como titular Tania Cristina de Castro Ribeiro, e suplente Marcell de Camargo. Rede Feminista de Saúde – Regional Paraná, tendo como titular Carmem Regina Ribeiro, e suplente Vania Muniz Nequer Soares. Central Única dos Trabalhadores – CUT, tendo como titular Anaciele de Assis Azevedo, e suplente Ana Paula Araújo Busato. Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Paraná – APP, tendo como titular Ana Carolina Moura Melo Dartoda, e suplente Marcia aparecida de Oliveira Neves. Conselho Regional de Psicologia do Paraná – CRP, tendo como titular Grazielle Tagliamento, e suplente Roberta Cristina Gobbi Bacarin. Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito do PR FETEC – CUT/PR, tendo como titular Marisa Stedile, e suplente Daniele Bittencourt Azevedo Perich. Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, tendo como titular Isabela Candeloro Campoi, e suplente Maria Inez Barbosa Marques. **1. Conferências Estaduais e Municipais dos Direitos da Mulher:** A conselheira Carmen Ribeiro, sugere que seja feito um grupo de trabalho, para elaborar uma orientação aos municípios sobre as conferências, este grupo realizará uma proposta de trabalho. A conselheira Maria Isabel, aludiu que é necessário definir a questão da proporção da conferência estadual, pois depende da secretaria e do recurso que se obter, para fazer o cálculo por região. A conselheira Mara Sperandio relata que deve haver espera nesta questão, pois houve um corte de 50% da LOA para o ano de 2020. A conselheira questiona sobre o transporte para quem virá do interior, se será subsidiado pelo estado ou pelo município; a conselheira disse que este transporte é custeado pelo estado de Ponta Grossa a Curitiba, o município custeia o valor da cidade a Ponta Grossa. A conselheira alega que foi realizado uma 250 solicitações entre delegados(as) e convidados(as). A conselheira sugeriu que esta conferência fosse realizada no dia 8 de março, usando de todos os recursos, tanto do município, quanto do estado. Entretanto esta data não foi definida pelo conselho. Deliberado então a comissão de organização da conferência, esta formou-se pelas seguintes conselheiras: Tania Domingues

(SEJUF), Marcia Marcondes (SESP), Maria Isabel Corrêa (UBM/CEDM), Marceli Camargo (CIAF/CEDM), Ana Z. Raggio (SEJUF/DEDIF), Terezinha Possebom. **12. Informe Gerais; a) Visita a Penitenciária Feminina:** a conselheira relata que no dia 27 de Agosto, a conselheira Carmem Regina Ribeiro lhe enviou uma mensagem de texto via aplicativo Whatsapp, com a informação de que houve um incidente ocorrido na penitenciária feminina. Alessandra, a diretora desta penitenciária foi contatada; esta reportou que houve este ocasionamento, em que obteve enfrentamento entre as facções. Constatou-se numa revista, que haviam mais cobertores do que o número de detentas. Foi realizada uma visita nesta penitenciária, onde houve uma visualização da área, onde as conselheiras relataram que havia espaços para as detentas com filhos, um jardim para a presença destas crianças, com cuidado de enfermeiras, podendo ficar lá das 5 horas da manhã às 17 horas do período da tarde, retornado ao chamado de “cubicúlo”, uma sela pequena. A conselheira relata que uma das alas femininas que se chama “presas no seguro”, onde os crimes feitos pelas detentas, não são aceitas pela comunidade prisional. As questões de ensino à uma profissão, onde é preparado dentro da penitenciária, proporciona cargos empregatícios em empresas após serem soltas da prisão. A conselheira Ana Raggio relata sobre mulheres transexuais e gays, o que sofrem dentro das penitenciárias masculinas. Onde sofrem abuso, estupro e entre outros casos; a conselheira fala que esta questão está sendo trabalhado desde 2012 e que a SESP vem respondendo sobre isto, em foi publicado sobre a possibilidade de criação de institucionalização de uma instância, para receber mulheres transexuais nesta delegacia específica, obtendo alas direcionadas. A conselheira Ana Raggio sugere que o conselho trabalhe em função destas questões, a conselheira alega se dispor a elaborar uma proposta de projeto para encontros mensais, arrecadação de bens para doação, realizar uma campanha para estas doações. A conselheira Roberta Bacarin, indaga a questão de incluir nesse projeto, universitárias do último ano de psicologia, realizando um projeto que a cada ano vai se auto alimentando; criando

pontos de arrecadação, e eventos na Universidade Tuiuti com essa temática convidando pessoas para falarem sobre isto e também para arrecadar. **13. Palavra das Conselheiras:** a Conselheira Carmem Ribeiro, leu a carta de despedida da Conselheira Suplente(SEJUF/DGDM )Tatiane Macarini às outras conselheiras, este relatava o agradecimento da ex-conselheira, pelo tempo que esteve dentro do conselho, pelo trabalhos e de deveres cumpridos, desejou a todas bons trabalhos. A conselheira Maria Isabel, relatou sobre a marcha das margaridas e a marcha das mulheres indígenas. A conselheira Silvana Rausis, fala sobre a solicitação do Ministério Público e dos Índios, para acompanhar uma demanda , onde a escola e o município não aceitava que os alunos vendessem artesanatos dentro desta. Foi relatado também sobre a questão da casa de passagem. Após agradecimentos e cumprimentos, a reunião encerrou-se. Esta Ata foi redigida pelo estagiário Gabriel Rocha e corrigida pela Secretária Executiva Jane Vasques, após aprovada será publicada no DIOE e inserida no site do CEDM/PR.